

VIAGEM AO MUNDO DA
LUSOFONIA 

2 DE JUNHO DE 2023



VIAGEM AO MUNDO DA LUSOFONIA



NELSON DE OLIVEIRA



Nelson Oliveira é um artista barreirense que se tem dedicado essencialmente à música e às actividades que a rodeiam.

Após frequentar o curso de viola dedilhada no Conservatório Regional de Setúbal, iniciou a sua carreira de músico, a nível individual e também como membro integrante de alguns grupos locais cuja palette de estilos foi do Rock, aos Blues, da musica popular ao Jazz. Integrou grupos como Gasoline, Big River Johnson, Septensemble, Vid'airada, Old Blues Band, Zé do Telhado e Los Santeros entre outros.

Como músico de rock e sob o alter ego Fast Eddie Nelson granjeou alguma notoriedade, 7 àlbuns de originais, actuações em alguns festivais na Europa e aparições na televisão. Integrou ambas as Restless Tour, projecto que juntou nomes como Sam Alone, Frankie Chavez, We Bless This Mess entre outros. É membro integrante do projecto Somos Mendrix, em homenagem ao lendário guitarrista Phil Mendrix.

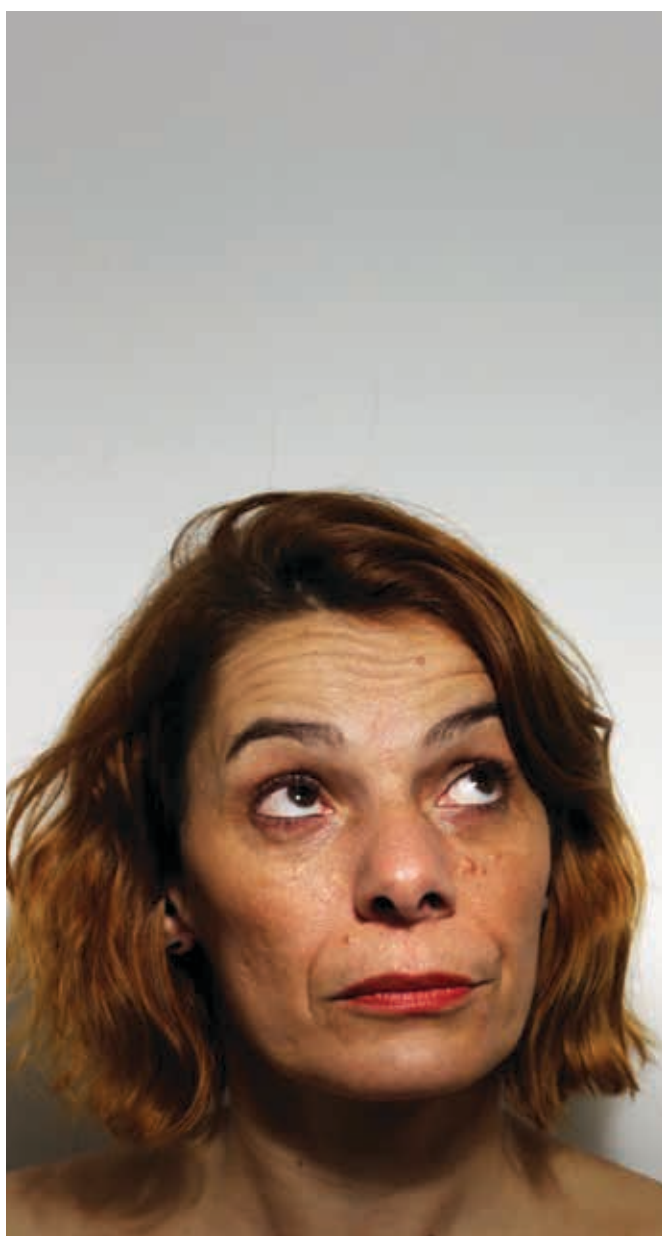
Como promotor musical foi colaborador assíduo do mítico Barreiro Rocks, criador e curador do Moonshine Blues Festival, o primeiro festival de Blues da margem sul do Tejo, criador e curador do festival online Wash Your Hands Say Yeah, festival dedicado a manter vivos os concertos durante a pandemia Covid-19, e autor e curador das Moonshine Sessions, série de concertos que visitam várias cidades portuguesas e nos quais os artistas se apresentam de uma forma mais 'despida' com instrumentos acústicos e com arranjos mais intimistas e que tem tido da parte do público uma grande aceitação.

Mais recentemente, apresenta o programa Grandas Malhas na antena3, no qual entrevista e toca com alguns dos mais emblemáticos guitarristas do panorama musical português. Escreve e apresenta a série de espectáculos Viagem ao Mundo da Música uma parceria com o Agrupamento de Escolas do Barreiro - Casquilhos.

VIAGEM AO MUNDO DA LUSOFONIA



CARINA SILVA



Nasceu em Angola em 1975. Em 1979 veio viver para a cidade do Barreiro.

Professora e formadora de Teatro e movimento há mais de 25 anos, em contextos de ensino formal, não formal e em contextos de Intervenção Comunitária. Após a licenciatura em Teatro, fez o curso de Dança na Comunidade no Fórum de Dança e o Mestrado em Educação Artística/Teatro na Educação (ESE-IPL). Foi artista local, formadora de Teatro no projeto MEIO NO MEIO (Nome Próprio, Artemrede, São Luiz Teatro Municipal, com o apoio do programa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian) Actualmente, lecciona a disciplina de Introdução às Técnicas Teatrais, desde 2013, no Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro e colabora com vários municípios em projetos de práticas artísticas para a inclusão social.

É membro do ArteViva - Companhia de Teatro do Barreiro desde 2000, coordena o projeto pedagógico da Companhia desde 2005. Encenou textos de Letícia Russo, de Tiago Rodrigues, de Jean-Luc Lagarce, de Miguel Castro Caldas, de Eugène Ionesco, de Evan Placey e A Cidade (projecto de dança-teatro).

VIAGEM AO MUNDO DA LUSOFONIA



CATARINA DOS SANTOS



Cantora, compositora, educadora e sound artist. Suas raízes culturais combinam África, Portugal e Brasil. Formada em Lisboa na Escola de Jazz Luís Villas-Boas, em Jazz Performance no City College of New York e Orchestration na Juilliard School, fez parte da Juilliard School Choral Union. Reside dez anos em Nova Iorque e estuda com John Pattitucci, Sheila Jordan, Paquito de Rivera, Ed Simmons, Ben Street, Jim Black e Luciana Souza. Tem aulas de percussão com Zé Maurício (Choro Ensemble), Café (Djavan). Como cantora e compositora da banda Nation Beat, grava "Maracatuniversal" (Recife, 2006), e toca em locais como Blue Note, Joes Pub, The Stone (John Zorn).

Em 2013 participa no concerto em homenagem a Mary Lou Williams com solista e parte do coro, com alguns dos melhores cantores de jazz da cena Nova Iorque, e em Abril fez a produção artística e é cantora convidada de: Concerto em homenagem

a Chiquinha Gonzaga, no Brazilian Endowment for the Arts, e "Viagem pelo Mundo de Língua Portuguesa" para a CPLP, na sede das Nações Unidas, Nova Iorque. Com dois álbuns de originais, "No Balanço do Mar", (Nova Iorque, 2009) e "Rádio Kriola" (Lisboa, 2016) cria um novo som de raízes e sons urbanos, de África para o Brasil, da cena de Latin Jazz de Nova Iorque, a Lisboa multicultural. A pesquisa de Catarina leva-a a ser convidada na Conferência ASWAD, na Universidade Rutgers (Pittsburgh, 2011). Completou em 2017 o Mestrado em Composição na Goldsmiths University, em Londres, com incidência no jazz e música electrónica. Em 2018 cria, co-produz com Marcy dePina, e é artista em "Spirits of Resistance – Women, Music and the Drum", projecto de intercâmbio entre mulheres compositoras/percussionistas, no Bronx Music and Heritage Center em Nova Iorque. Em 2020 cria a peça multidisciplinar site specific „Da Margem”, comissão da Exposição „Margem”, no AMAC, Barreiro. Cria a performance multidisciplinar „UNTAMED” para o Festival Correntes d’Escritas, em 2022, e compõe para a peça multidisciplinar „Parallel Cycles” (comissão Sluice Magazine, Londres), em colaboração com Ana Paxeco e Elisabetta Antonucci. Em 2023 é convidada especial do concerto da banda de Latin Jazz de Annette Aguilar em homenagem a Tito Puente no Hostos Center for the Performing Arts, Nova Iorque, e da orquestra GeraJazz, no Amadora Jazz 2023.

VIAGEM AO MUNDO DA LUSOFONIA



ALEGRIA GOMES



Alegria Gomes, nasceu em 1989 na Guiné-Bissau. Reside em Portugal desde 2007, no Vale da Amoreira. Desde muito cedo mostra a sua paixão pela dança, fazendo parte de pequenos grupos de dança, nas escolas, associações...

Teve curta-formação de dança contemporânea, com Rita Judas, com quem criou, em 2011, o grupo Evolution dance dirigido por Rita Judas. Iniciou a formação de teatro entre 2014/2015 e integrou o grupo NTOPE dirigido por Carina Silva. Em 2019 frequentou o projeto MEIO NO MEIO, tendo tido formação de dança com Victor Hugo Pontes. Foi selecionada para ser intérprete do espetáculo que encerra esse ciclo de formação, também intitulado "MEIO NO MEIO", encenado por Victor Hugo Pontes, que se encontra neste momento em digressão nacional. Recentemente integra a peça SUBTERRÂNEO, UM MUSICAL OBSCURO, com direção da Paula Diogo da Má-Criação (Pt) e Renato Linhares do Foguete-Maravilha (Br), Co-Produção do Teatro São Luiz.

VIAGEM AO MUNDO DA LUSOFONIA



MICK TROVOADA



Músico, actor, percussionista, compositor e produtor cultural de origem angolana e santomense, com presença regular em espetáculos e festivais musicais nacionais e estrangeiros, é um dos nomes mais prestigiados da cultura musical africana e lusófona.

Chegou a Portugal em 1983 e é aqui que inicia a sua carreira artística em 1985: primeiro no teatro, integrando o grupo africano de teatro e dança Kalandula (com o qual participa em vários festivais nacionais e internacionais), e depois no cinema e televisão, como actor, músico e bailarino.

Apesar de sempre bem sucedido nas suas incursões nas artes performativas é através da música que Mick Trovoada define o seu percurso. Como percussionista, colabora com inúmeras figuras do panorama musical nacional e internacional, entre elas Sara

Tavares, Sérgio Godinho, Bonga, Ildo Lobo, o grupo Cool Hipnoise, Lura, Bana, Waldemar Bastos, Mariza, Zélia Duncan, Cássia Eller, Carlos Martins, Filipa Pais ou Victor Gama e o seu projecto Pangeia. Formou vários projectos dos quais se destacam o Marincongas, com a cantora lírica angolana Té Macedo e, nas marimbas, o músico, escritor e etnomusicólogo angolano, Jorge Macedo, e o Ngoma Makamba, um ensemble de percussionistas profissionais africanos, com que actua na EXPO' 98, ao lado do prestigiado saxofonista japonês Sadao Watanabe, também na Abertura do Mundial de Futebol em Niigata, em 2002, e que leva em tournées a vários países do Oriente e do Extremo Oriente, da Europa e da África. Em Portugal, Mick Trovoada integrou várias iniciativas, como os IV e V Workshops de Música de Cascais, dos quais foi coordenador; o espectáculo Mãe d'Água; a Missa Étnica para a Paz Ethno - Massfor Peace de Lorenz Maierhofer; o projecto Lisboa Mistura 2007; ou o projecto Beja Fado-Morna com o fadista Hélder Moutinho e a cantora cabo-verdiana Maria Alice. A convite da Fábrica Braço de Prata, dinamiza actualmente as noites de quinta e domingo onde faz a fusão de performances artísticas com a gastronomia africana.

Paralelamente à actividade musical, Mick Trovoada desenvolve, junto das escolas, centros culturais e associações, oficinas de expressão musical e de construção de instrumentos musicais com desperdícios.

VIAGEM AO MUNDO DA LUSOFONIA



CLUBE DESDRAMATIZA-TE



O Clube DesDramatiza-te da EB QNT do AE Casquilhos participa com 18 alunos do 3º A, 3º B e 4º A, numa dança dramatizada que acompanha os ritmos da fusão entre culturas distintas do mundo da lusofonia.

Coreografia e figurinos a cargo da profª Mª Filomena Veloso, arranjo musical por parte de Fast Eddie Nelson, cantada por Catarina dos Santos e os dançarinos são alunos das profªs titulares de turma Mª Conceição Fonseca, Mª Filomena Veloso e Natália Ferreira da EB QNT.

COLABORAÇÃO

Colaboração do grupo de danças multiculturais "As Africanas" – Cassiane Brito, Mary Cabuço, Nataniela Miguel, Patrícia Barros e Daniela Oliveira da Escola Secundária de Santo António, Barreiro.

